



Salvador, 09 de outubro de 2020.
055/2020-PRES

À Sua Excelência
Sr. Aroldo Cedraz
DD Ministro do Tribunal de Contas da União – TCU

Assunto: **Análise para Liberação do Processo
Licitação de Subconcessão da FIOL**

Senhor Ministro:

O Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia - Sinduscon-BA, entidade que representa no estado da Bahia o setor empresarial da construção, vem por meio desta, solicitar o apoio de V. Exa., para conclusão da análise do processo TC 039.356/2019-1, relativo ao trecho compreendido entre os municípios de Ilhéus (BA) a Caetité (BA), processo 50500.277515/2018-71 da ANTT.

Apelamos para seu espírito de homem público e cidadão baiano interessado no desenvolvimento da nossa terra, para que seja liberado por esse TCU o processo de autorização da licitação para o trecho 1 da FIOL. Melhor do que ninguém, V. Exa. sabe da importância dessa ferrovia para nosso Estado.

Por essa estrada serão embarcados o nosso minério de ferro de Caetité rumo ao Porto Sul, e de lá para o exterior, porto que deverá ter sua implantação custeada pela BAMIN. Além do minério de ferro, a ser conduzido pela **FIOL 1**, pela sua continuação a **FIOL 2**, partindo de Barreiras, se fará o escoamento da produção do agronegócio baiano (soja, milho, algodão, etc.) que hoje tem custo muito elevado, uma vez que o modal atualmente utilizado nessa logística são pesadas carretas, que causam não só problemas ao meio ambiente, como inúmeros acidentes, além do desgaste precoce da malha rodoviária utilizada.

Essa ferrovia trará dinheiro novo para o governo da Bahia e municípios, algo em torno de R\$ 500 a 600 milhões de reais apenas pela Compensação Financeira pela Exploração de

Missão: “Representar, unir, defender, desenvolver e fortalecer o setor da construção no Estado da Bahia, com responsabilidade social e ambiental”.



Recursos Minerais - CFEM, além de possibilitar, através da mineração, a geração de cerca de 30.000 empregos diretos e indiretos.

Ministro, o nosso algodão, considerado um dos melhores do mundo, sai de São Desidério e é embarcado para a Índia e para a China pelo Porto de Santos, em São Paulo, a um custo, hoje estimado, em US\$ 100/ton.

A BAMIN, devido a presente valorização do minério de ferro e a alta do dólar, está transportando seu minério, por via rodoviária, até o Porto de Aratu, e programando seus embarques através do Porto Enseada, em São Roque do Paraguaçu, a um custo altíssimo, a ponto de poder inviabilizar a sua operação.

A FIOI vai cruzar cerca de 40 municípios, criando um marco e um novo ciclo no desenvolvimento e crescimento econômico da Bahia. Pelos seus trilhos, além de minérios diversos, bem como produtos do agronegócio, serão implantadas infovias trazendo possibilidades de integrações tecnológicas e, enfim, o desenvolvimento para o semiárido baiano.

Ministro, após quase dois anos em que este processo vem tramitando e sendo analisado pelo TCU, temos a certeza de que V. Exa. já expurgou todos os eventuais resquícios de fragilidade que pudessem existir.

Não deixe escapar à Bahia e aos seus contemporâneos esta janela de oportunidade.

Na expectativa de contarmos com o decisivo apoio de V. Exa., apresentamos os mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Carlos Marden do Valle Passos
Presidente

Missão: “Representar, unir, defender, desenvolver e fortalecer o setor da construção no Estado da Bahia, com responsabilidade social e ambiental”.